

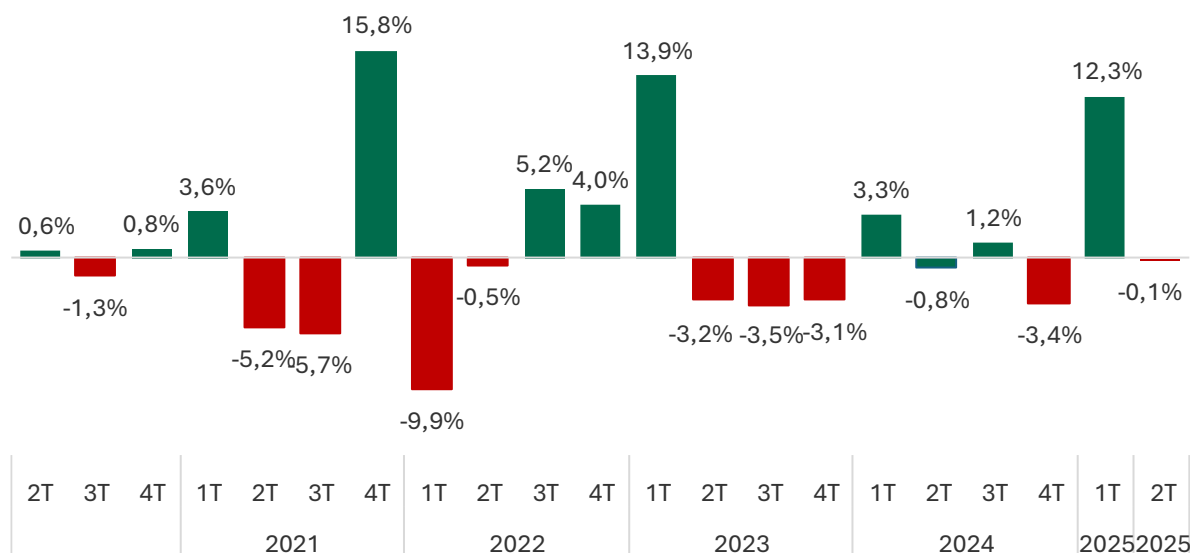
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB do Brasil desacelera no segundo trimestre de 2025.
2. Podcast Ouça o Agro - A safra sobre trilhos: o papel das ferrovias na competitividade do Agro.
3. Margens estreitas na produção de tomate.
4. Exportações de frutas e hortaliças apresentam desempenho distintos nos primeiros oito meses de 2025.
5. China absorve 85% da soja brasileira exportada em agosto.
6. Soja interrompe altas observadas em agosto. Preços do milho seguem firmes.
7. Preços médios do açúcar e do etanol apresentam incrementos.
8. Exportações de café recuam em agosto e mercado se ajusta.
9. Derivados lácteos encerram agosto com queda generalizada no atacado.
10. Leilão GDT aponta queda nos preços dos lácteos no mercado internacional.
11. Importações de leite caem 6% em agosto, mas média mensal é a segunda maior da história.
12. Oferta restrita de bovinos para abate e alta nos preços da arroba.
13. Movimento de alta perde força no mercado de suínos.
14. Carne de frango aumenta competitividade em relação à carne suína.

**- Indicadores Econômicos –**

**PIB Brasil – PIB do Brasil desacelera no segundo trimestre de 2025.** O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 0,4% no segundo trimestre de 2025, quando comparado ao trimestre imediatamente anterior, totalizando R\$ 3,2 trilhões no período. Considerando uma análise setorial, no mesmo período, o PIB agropecuário registrou queda de 0,1% quando comparado ao trimestre anterior. Esse resultado se deve à base de comparação, uma vez que parte expressiva da produção agrícola se concentra no primeiro trimestre do ano. Já em uma comparação com igual período de 2024, [o PIB da agropecuária cresceu 10,1%, resultado do bom desempenho da produção agropecuária no Brasil](#). A partir desse resultado e considerando as expectativas para o segundo semestre, a CNA estima que o PIB da agropecuária avance de 5,6% em 2024 para cerca de 7% em 2025.

## Variação do PIB contra o trimestre anterior, com ajuste sazonal (%), no setor agropecuário



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - IBGE. Elaboração DTec/CNA

## - Mercado Agrícola -

**Podcast Ouça o Agro – A safra sobre trilhos: o papel das ferrovias na competitividade do Agro.** Neste episódio, Thiago Guilherme Péra, coordenador do Grupo ESALQ-LOG, traz uma análise sobre como as ferrovias podem transformar a competitividade do agronegócio brasileiro. O debate destaca vantagens como menor custo energético, redução de até 60% das emissões de carbono e maior segurança em comparação ao transporte rodoviário, além dos desafios da baixa participação do agro na malha ferroviária nacional e da dependência excessiva dos caminhões. Ouça agora no [YouTube](#) ou [Spotify](#).

**Campo Futuro – Margens estreitas na produção de tomate.** Segundo levantamento realizado em 2025 pelo Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), a produtividade das lavouras de tomate na região de Lebon Régis (SC) foi 22% superior à de 2022. Apesar disso, o comprometimento da receita com os desembolsos diretos da atividade avançou de 74% para 81% na região. O estreitamento da margem é resultado do aumento de 15% nos gastos com a condução da lavoura - que representam cerca de 60% de todo desembolso da atividade - e da forte volatilidade nos preços do tomate recebidos pelos produtores. A instabilidade no mercado, marcada por oscilações expressivas entre safras e até dentro da mesma temporada, dificulta o planejamento financeiro, reduz a previsibilidade de receitas e amplia o risco econômico da produção.

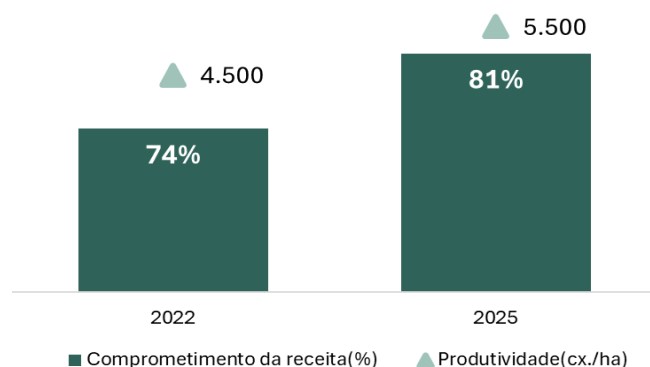


Gráfico 1. Comprometimento da receita (%) com os desembolsos diretos e produtividade (sc/ha) da cultura do tomate.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

**Frutas e Hortalças – Exportações de frutas e hortalças apresentam desempenho distintos nos primeiros oito meses de 2025.** De acordo com dados do [ComexStat](#), as hortalças registraram retração, com 50,7 mil toneladas exportadas — queda de 15,4% em relação ao mesmo período de 2024 — e US\$ 29,3 milhões em divisas, valor 31,8% inferior. Apesar da redução na cesta como um todo, alguns produtos se destacaram positivamente: batatas-doces (+49,7%), inhames (+18) e batatas (+116,4%). Já a cesta de frutas teve ampliação, com 655,9 mil toneladas exportadas (+29,5%) e US\$ 647,9 milhões em receitas. As mangas, principal fruta exportada pelo Brasil, apresentaram aumento de 18,3% nos volumes embarcados, embora com queda de 12,8% no valor. Os embarques para os EUA, de grande relevância no segundo semestre, cresceram 92,4% em agosto/25 — mês em que entrou em vigor a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros - frente a agosto/24. Esse aumento pode estar relacionado à menor oferta mexicana, cuja janela de colheita foi mais curta este ano. Por outro lado, os preços médios pagos recuaram significativamente: de US\$ 1,12/kg em agosto/24 para US\$ 0,65/kg em agosto/25, como reflexo da nova tarifa, pois os contratos foram negociados em um tipo de consignado, em que os preços foram sendo reajustados conforme a saída pelo consumidor.

**Grãos – China absorve 85% da soja brasileira exportada em agosto.** Segundo a [Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\)](#), em agosto de 2025, o Brasil exportou 9,3 milhões de toneladas de soja, volume 16,1% superior ao registrado no mesmo mês de 2024. O crescimento foi impulsionado pelo recorde de importações chinesas no mês, resultado de um maior fluxo de exportações brasileiras. A China absorveu 85% do total embarcado. No acumulado de janeiro a agosto, os embarques de soja somaram 86,5 milhões de toneladas, alta de 3,7% em relação ao mesmo período do ano passado, com destaque para Mato Grosso (32%), Goiás (12,2%) e Paraná (9,7%) como os principais estados exportadores. No mesmo mês, as exportações brasileiras de milho totalizaram 6,8 milhões de toneladas, aumento de 13% na comparação com agosto de 2024. O Irã foi o maior comprador, com 23,6% do volume, seguido por Egito (16,2%) e Arábia Saudita (5%). Entre janeiro e agosto de 2025, os embarques de milho atingiram 15,8 milhões de toneladas, retração de 12,2% frente ao ano anterior, tendo Mato Grosso (44,6%), Paraná (13,4%) e Goiás (11,2%) como líderes nas vendas externas, refletindo o atraso da 2ª safra.

**Grãos – Soja interrompe altas observadas em agosto. Preços do milho seguem firmes.** O mercado da soja desacelerou no final de agosto, após um mês marcado por ritmo intenso de negociações. O enfraquecimento da demanda refletiu a proximidade da colheita da safra 2025/2026 no hemisfério norte e as expectativas de avanço nas negociações comerciais entre China e Estados Unidos. O [indicador Cepea](#) inicia o mês de setembro com média de R\$ 140,62, patamar estável em relação a agosto. No milho, os preços seguem firmes, mesmo com negociações ainda pontuais no spot. Em agosto, o [Indicador Cepea](#) variou entre R\$ 63 e R\$ 64/saca de 60 kg, patamar mantido no início de setembro, consolidando estabilidade. A colheita da segunda safra se aproxima do fim, enquanto no Sul do País já foi iniciada a semeadura da primeira safra.

**Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e do etanol apresentam incrementos.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo aponta valor médio de R\$ 118,24 por saca de 50 kg na 1ª semana de setembro, valor 1,2% abaixo da média fechada de agosto. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 16,2%. Para o etanol, o mês de agosto se encerrou com uma média de R\$ 2,67/L para o hidratado (3,9% acima da média de julho) e R\$ 3,07/L para o anidro (+4,1%). Em relação a agosto de 2024, houve incrementos de 3,1% e 4,1%, respectivamente. De acordo com dados da [Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), de janeiro até agosto

foram emitidos 27,17 milhões de créditos de descarbonização (CBios), dada a substituição da gasolina pelo etanol, o que representa cerca de 67% da meta anual.

**Café – Exportações de café recuam em agosto e mercado se ajusta. Arábica opera de lado e robusta tem queda.** Em agosto de 2025, as exportações brasileiras de café (verde, torrado e solúvel) somaram 2,64 milhões de sacas equivalentes de 60 kg, queda de 11% ante julho e de 30% frente a agosto de 2024. A receita cambial recuou 15% na comparação mensal, mas avançou 2% na anual, refletindo a valorização das commodities nas bolsas internacionais. O desempenho mais fraco já incorpora os efeitos da tarifa de 50% imposta pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Os dados são da [Secretaria de Comércio Exterior](#). No mercado, a semana foi de ajustes técnicos. O arábica abriu próximo às máximas históricas, perdeu fôlego e fechou praticamente de lado, enquanto o robusta recuou com mais intensidade na parcial da semana, diante da perspectiva de maior oferta no Brasil, com aumento de produtividade do conilon no ES, e sinais de melhor disponibilidade no Vietnã. Na quinta-feira (4), o contrato do arábica para dezembro de 2025 foi negociado a US\$ 495, 21 (374,40 cents/lbp) por saca de 60 quilos na [bolsa de Nova York](#), redução de 0,8% frente a quinta da semana anterior (28/08). O café robusta para novembro de 2025 encerrou o pregão na [bolsa de Londres](#) cotado a US\$ 4.309,00 por tonelada, recuo de 10,3% na parcial da semana. No mercado interno, segundo o [Indicador Cepea/Esalg](#), o arábica tipo 6 foi comercializado a R\$ 2.292,66/saca de 60 kg, recuo de 0,4% na semana, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 foi vendido a R\$ 1.402,21 /saca de 60 kg, desvalorização de 8,3% na semana.

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de leite – Derivados encerram agosto com queda generalizada no atacado.** O mês foi marcado por quedas superiores a 1,6% para a maioria dos derivados lácteos no mercado atacadista. O queijo muçarela liderou as retrações, com 6,4% de queda mensal, levando as cotações a R\$ 28,22/kg. O leite em pó de uso industrial veio na sequência, com os R\$ 27,13/kg representando queda de 2,1% no mês, enquanto a versão fracionada a R\$ 32,01 traduz queda de 1,6%. O leite UHT apresentou a mesma tendência, com 2% de queda levando as cotações a R\$ 4,33 por litro. O aumento sazonal da oferta de leite no campo tem gerado a expectativa de novas quedas nas cotações dos derivados no elo final da cadeia de valor, limitando o apetite comprador e exercendo pressão de baixa sobre o mercado atacadista.

**Pecuária de leite – Leilão GDT aponta queda nos preços dos lácteos no mercado internacional.** No leilão realizado na última terça-feira (2), o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade apresentou expressiva queda de 4,3%, chegando a [US\\$ 4.043](#) por tonelada, menor valor desde o início de janeiro. O maior volume negociado contribuiu sobremaneira para o movimento, onde as 41,1 mil toneladas representaram avanço de 13,4%, pressionando as cotações. O leite em pó integral teve queda de 5,3%, com as cotações alcançando [US\\$ 3.809/ton](#), enquanto a versão desnatada seguiu a mesma tendência, com queda de 5,8%, fechando em [US\\$ 2.620/ton](#). O movimento permeou também os contratos futuros, com a expectativa de mercado alicerçada na maior oferta prevista para a safra 2025/2026, com os vencimentos do leite em pó integral para dezembro cotados a [US\\$ 3.695/ton](#).

**Pecuária de leite – Importações de leite caem 6% em agosto, mas média mensal é a segunda maior da história.** Os dados divulgados pela [Secex](#) na última quinta-feira (4) indicam que foram internalizadas no Brasil 19,3 mil toneladas de lácteos, o equivalente a 160 milhões de litros, ou US\$ 81 milhões. O volume representa queda mensal de 6%, e na comparação anual, houve queda de 12%. Contudo, a média mensal de 2025 representa 176 milhões de litros, segundo maior resultado para os primeiros oito meses de um ano, e em 2025, o volume total importado alcançou 1,4 bilhão de litros. Pelo lado das exportações, o Brasil embarcou 2,8 mil toneladas, arrecadando US\$ 7,3 milhões no escoamento do equivalente a 5,1 milhões de litros de leite equivalentes. Nesse contexto, a balança comercial de

lácteos brasileira encerrou o mês com déficit de 165 milhões de litros, se mantendo estável ante o mês anterior, e 7% menos negativa que em igual período de 2024. No acumulado do ano, o déficit alcançou 1,37 bilhão de litros.

***Pecuária de corte – Oferta restrita de bovinos para abate e alta nos preços da arroba.*** A menor oferta de bovinos para abate (entressafra) segue dando sustentação às cotações da arroba. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo subiu 0,9% nesta semana, fechando em R\$ 313,40/@ no dia 4/9. A boa demanda interna por carne bovina e as exportações brasileiras em bom ritmo colaboram com a firmeza do mercado. A média diária exportada em agosto/25, de 12,79 mil toneladas, foi 23,5% maior na comparação com agosto/24 e cresceu 6,2% em relação à média de julho deste ano. No atacado, a carne bovina registrou alta de 0,6% na semana, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 21,82/kg. No curto prazo, além da oferta restrita de boiadas terminadas, as expectativas são positivas com relação ao consumo doméstico e exportações, o que mantém o viés de alta para o boi gordo.

***Suinocultura – Movimento de alta perde força no mercado de suínos.*** A baixa disponibilidade de suínos terminados manteve os preços firmes nas granjas na primeira semana de setembro. No entanto, os aumentos foram mais comedidos em relação às semanas anteriores. Em São Paulo, a referência para o produtor independente subiu 0,7% na comparação semanal, fechando em R\$ 9,45/kg vivo (4/9), segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, o preço da carne suína ficou praticamente estável nesta semana, com a carcaça especial negociada a R\$ 13,66/kg no atacado. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade no mercado de suínos. Porém, os atuais patamares de preços da carne suína e a perda da competitividade frente às demais carnes, principalmente a carne de frango, poderão impactar a demanda doméstica, pressionando os preços para baixo.

***Avicultura – Carne de frango aumenta competitividade em relação à carne suína.*** Nas indústrias, a carne de frango teve ligeira queda nesta semana (-0,1%), com o frango resfriado cotado a R\$ 7,18/kg (4/9) no mercado atacadista em São Paulo ([Cepea](#)). As quedas no preço carne de frango aumentaram a competitividade desta proteína, na comparação com as demais. Para uma comparação, em agosto, foi possível comprar 1,76 quilo de carne de frango com o valor de um quilo de carne suína. Em setembro, essa relação passou para 1,93 quilo de carne de frango adquirido com o valor de um quilo de carne suína, um aumento de 10%. No curto prazo, do lado da demanda, o cenário é positivo para a carne de frango, o que poderá dar sustentação às cotações.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Câmara aprova lei que dispõe sobre conservação, proteção, restauração e uso sustentável do bioma Pantanal.
2. FPA discute seguro rural e segurança no campo em reunião na CNA.
3. CNA e FPA pedem para governo reconsiderar decisão preliminar sobre investigação de dumping no leite importado.
4. Projeto que revisa Lei de Proteção de Cultivares é relatado na Comissão de Agricultura da Câmara.
5. Proposta regulamenta demarcação de terras indígenas é aprovada na Comissão de Agricultura da Câmara.
6. Comissão aprova MP que altera arcabouço normativo da energia elétrica.
7. Senado aprova regras mais rígidas para devedor contumaz.
8. Subcomissão da COP 30 aprova plano de trabalho.
9. Comissão de Agricultura do Senado aprova audiência pública sobre análise do CAR.
10. Programa Nacional de Reforma Agrária é objeto de debate no Senado.

**Bioma Pantanal – Câmara dos Deputados aprova Lei que dispõe sobre a conservação, a proteção, a restauração e o uso sustentável do bioma Pantanal.** No dia 2 de setembro, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que estabelece princípios e diretrizes para o uso das terras no bioma Pantanal, com regras sobre manejo do fogo, turismo, pagamento por serviços ambientais e conservação. O [PL 5482/2020](#) foi relatado pelo deputado Dagoberto Nogueira (PSDB-MS) e contou com o apoio da CNA durante sua tramitação. A legislação aprovada agrega uma abordagem de uso sustentável do bioma, conciliando a preservação com a produção sustentável, a recuperação de áreas degradadas, os serviços ambientais através do PSA, o combate e o manejo integrado do fogo além do fomento ao turismo. O texto segue para sanção presidencial.

**Fundo Catástrofe - FPA discute seguro rural e segurança no campo em reunião na CNA.** A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) [se reuniu, na terça \(2\), na sede da CNA](#), para debater temas estratégicos para o setor como o seguro rural, compensação tributária, impactos das tarifas impostas pelo governo americano e segurança no campo. Um dos temas foi o Projeto de Lei 2.951/24, que amplia a previsibilidade e a segurança para os produtores e moderniza as regras do Programa de Subvenção ao Prêmio Seguro Rural (PSR). A proposta é de autoria da vice-presidente da FPA, senadora Tereza Cristina (PP-MS).

**Cadeia Leiteira - CNA e FPA pedem para governo reconsiderar decisão preliminar sobre investigação de dumping no leite importado.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) participaram, na terça (2), de [nova reunião com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços \(MDIC\)](#) para reforçar a preocupação do setor com a condução da investigação de práticas de dumping contra as importações de leite em pó vindo de países do Mercosul. A reunião foi solicitada após o MDIC negar o pedido da CNA para a prorrogação do período probatório da investigação de dumping, estabelecido em 7 dias, prazo muito inferior aos 102 dias que normalmente são aplicados pela autoridade investigadora brasileira em casos semelhantes.

**Cultivares – Projeto que revisa Lei de Proteção de Cultivares é relatado na Comissão de Agricultura.** Foi lido na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados o parecer ao PL 1.702/2019, de autoria do deputado Giovani Cherini (PL-SC), que tem como finalidade alterar a Lei de Proteção de Cultivares. O substitutivo



apresentado pelo deputado Alceu Moreira (MDB-RS) foi lido, e foi solicitada vista coletiva para análise do novo texto.

**Marco Temporal - Proposta regulamenta demarcação de terras indígenas é aprovada na Comissão de Agricultura.** Foi aprovado na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 6093/23, de autoria da deputada Coronel Fernanda (PL-MT), que retoma a tese do marco temporal e estabelece regras para demarcação de terras indígenas sob a coordenação do Ministério da Justiça. O texto prevê criação de grupo técnico para estudar o processo de demarcação que deverá ser formado por antropólogo, engenheiros agrônomo e agrimensor, historiador, servidor da Funai, além de servidores de municípios de terra a ser demarcada, membros do legislativo estadual e municipal implicados e representantes dos ocupantes das terras em análise. O grupo terá até seis meses para apresentar parecer sobre a demarcação, com prorrogação pelo mesmo período. A matéria segue para a Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais.

**Tarifa Social - Comissão aprova MP que altera arcabouço normativo da energia elétrica.** A comissão mista da Medida Provisória (MP) [1.300/2025](#) aprovou nesta quarta-feira (3) o texto, que altera a Tarifa Social de Energia Elétrica para isentar famílias de baixa renda da conta de luz em casos de pouco consumo. A MP ainda será votada nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado. O relatório é do deputado Fernando Coelho Filho (União-PE). O relator explicou que decidiu restringir seu relatório apenas à tarifa social, deixando temas relacionados à abertura do mercado de energia para debate na Medida Provisória 1.304/2025, que trata da redução dos impactos tarifários. A escolha foi resultado de acordo com as presidências da Câmara e do Senado, o que tem restringido o atendimento às emendas setoriais propostas. Após a aprovação na comissão mista, agora o texto vai para votação no plenário da Câmara, e em seguida será analisado pelo Senado. Publicada pelo governo em maio, a MP precisa ser votada até dia 17 de setembro para se manter em vigor.

**Código de Defesa dos Contribuintes - Senado aprova regras mais rígidas para devedor contumaz.** O Senado aprovou na terça-feira (2), por unanimidade, o projeto que cria o Código de Defesa dos Contribuintes ([PLP 125/2022](#)). Um dos principais focos está nos chamados devedores contumazes — empresas que usam a inadimplência fiscal como estratégia de negócio e deixam de pagar tributos de forma reiterada e sem justificativa. O projeto, apresentado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), traz normas sobre direitos, garantias e deveres dos cidadãos na relação com o Fisco. O texto, aprovado em dois turnos, segue para a Câmara dos Deputados.

**Transição Energética – Subcomissão da COP 30 aprova plano de trabalho.** A Subcomissão sobre Transição Energética e o Papel do Agronegócio na COP 30, presidida pela deputada Marussa Boldrin (MDB-GO) e relatada pelo deputado Ricardo Salles (PL-SP), aprovou nesta semana o seu plano de trabalho. O documento prevê a realização de audiências públicas para aprofundar debates sobre temas estratégicos, como o Plano Setorial de Agricultura e Pecuária no contexto do Plano Clima, os riscos e inconsistências apontados e a ausência de reconhecimento das remoções de gases de efeito estufa (GEE) pelo setor. Também serão discutidos o financiamento e os créditos de carbono, com foco na valorização das Cotas de Reserva Ambiental (CRAs) e no incentivo à preservação ambiental; a modernização da legislação ambiental, incluindo a Lei Geral do Licenciamento Ambiental e o Código Florestal, buscando maior segurança jurídica; além de comparativos internacionais, a fim de combater barreiras ambientais no comércio global.

**Regularização Ambiental – Comissão de Agricultura do Senado aprova audiência pública sobre análise do CAR.** Foi aprovado na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária o requerimento para realização de audiência pública destinada a discutir o processo de regularização ambiental e a análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR), no contexto dos editais de embargo geral preventivo emitidos pelo Ibama. A expectativa é de que a audiência contribua para alinhar procedimentos entre os estados e a União, reduzindo a insegurança jurídica e garantindo maior equilíbrio na aplicação das normas ambientais.

**Reforma Agrária - Programa Nacional de Reforma Agrária é objeto de debate no Senado.** Em [audiência pública](#) realizada no dia 3 de setembro, a Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado Federal, promoveu o debate sobre a avaliação do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA), e identificou falhas, irregularidades e desafios na sua implantação. O senador Zequinha Marinho, presidente da comissão, reforçou a cobrança pela titulação e defendeu medidas para dar condições reais de produção às famílias. O autor do requerimento da audiência, senador Jaime Bagattoli, advertiu sobre a gravidade da situação, e destacou que hoje mais de 580 mil beneficiários estão em situação irregular ocupando 39 milhões de hectares. A audiência contou com a participação de representantes da Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).



# INFORME SETORIAL

1. Comissões da CNA discutem Plano Safra e custos cartorários.
2. Conab ajusta safra 2025 para 55,2 milhões de sacas: arábica recua e conilon avança.
3. Cupping e Negócios de Café 2025: foco em qualidade e fechamento de vendas.
4. Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinovinocultura se reúne na Expointer.
5. CNA marca presença com produtos premiados no Prêmio CNA Brasil Artesanal na Expointer 2025.
6. CNA participa do Congresso IFC em Foz do Iguaçu.
7. Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo levanta dados setoriais e econômicos da equideocultura.
8. União Europeia autoriza retomada das importações de carne de frango do Brasil.
9. CNA participa da consulta pública que trata do bem-estar animal no transporte.
10. Câmara Setorial de Equideocultura se reúne na Expointer.
11. Conama aprova resolução que trata das regras gerais para Autorização de Supressão de Vegetação (ASV).
12. Moção aprovada no Conama pede apoio à projeto de lei que proíbe a exportação de animais vivos para abate no exterior.
13. Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúne na Amazontech 2025, em Roraima.
14. Programa de retificação do CAR inicia ações em Roraima.
15. CNA participa do Programa Campo de Debate na Expointer.

**Política Agrícola – Comissões da CNA discutem Plano Safra e custos cartorários.** No último dia 2, as Comissões de Política Agrícola e de Empreendedores Familiares Rurais da CNA promoveram [reunião conjunta para discutir o desempenho do Plano Safra, custos cartorários e inadimplência do setor](#). Em relação ao Plano Safra 2025/2026, foram apresentados os valores anunciados e o desempenho dos dois primeiros meses, que ficou 33% abaixo do registrado no mesmo período da safra anterior. As Comissões também discutiram um levantamento da CNA sobre os custos cartorários aplicados ao crédito rural no país. O estudo apontou grande discrepância entre as unidades da Federação: para uma mesma situação simulada, os valores variaram de R\$ 174,51 a R\$ 5.694,56. A reunião contou ainda com a participação de representantes do Banco Central, que apresentaram os índices de atraso da carteira de crédito rural, detalhados por estado.

**Café - Conab ajusta safra 2025 para 55,2 milhões de sacas: arábica recua e conilon avança.** A Conab atualizou a safra 2025 de café para 55,2 milhões de sacas (3º levantamento), com a colheita praticamente concluída e redução de 471 mil sacas em relação ao 2º levantamento. O ajuste reflete revisão de produtividade e de rendimento em regiões de Minas Gerais e São Paulo. No arábica, prevalece recuo frente a 2024, em linha com a bienalidade negativa e episódios de estiagem e calor em fases críticas do ciclo, com impactos sobre a qualidade e o rendimento no beneficiamento. Minas Gerais deve fechar com queda de cerca de 10%, e São Paulo com recuo de 12,9%. Em sentido oposto, o conilon sustenta a oferta nacional, com forte reação no Espírito Santo (aprox. +40%), apoiada por ganhos de produtividade, irrigação, materiais genéticos mais produtivos e melhorias no processo de pós-colheita. A CNA avalia que o quadro exige atenção à gestão de risco e ao financiamento do carregamento quando necessário, preservando qualidade e fluxo de caixa do produtor, ao mesmo tempo em que o desempenho do conilon contribui para equilibrar a oferta e atenuar pressões mais fortes sobre o mercado.

**Café - Cupping e Negócios 2025: foco em qualidade e fechamento de vendas.** Na quinta (4), a CNA realizou a [Live Posicionamento que Vende](#), apresentando a 4ª edição do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados, detalhando como posicionar o produto nas rodadas de negociação e no mercado internacional. O Cupping, promovido pelo Sistema CNA/Senar e pela federação estadual em parceria com o Sebrae por meio do projeto Juntos pelo Agro, ocorrerá durante a Semana Internacional do Café, de 5 a 7 de novembro, em Belo Horizonte (MG). As [inscrições](#) são gratuitas e vão até 19 de setembro. Foram reforçados os critérios de participação (arábica a partir de 80 pontos e canéfora a partir de 75) e a exigência de disponibilidade mínima de uma saca para comercialização durante o evento. A live destacou que o foco do Cupping são cafés “diferenciados”, que incluem, além de atributos sensoriais, elementos como origem com indicação geográfica, práticas sustentáveis e perfis de produção (por exemplo, agricultura familiar), visando agregar valor e encurtar a cadeia entre produtor e comprador.

**Caprinos e ovinos – Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinovinocultura se reúne na Expointer.** Colegiado marcou presença em uma das maiores feiras agropecuárias do país, discutindo as alterações ao Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade no leite de cabra, que deve entrar em consulta pública em breve. O diretor do DSA/Mapa comentou também a consulta pública sobre bem-estar no transporte de animais com GTA, bem como a regulamentação do comércio de material genético, para as quais os membros da Câmara foram convidados a contribuir. O representante da CNA e presidente do colegiado, Pedro Martins, defendeu a necessidade de abertura de mercados para exportação de material genético brasileiro, especialmente para os países do Mercosul, já em tratativas pelo governo brasileiro. Foram também discutidas a composição de um Grupo de Trabalho da Câmara para ajustes e implantação do Plano Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos, bem como o Programa de Melhoramento Genético para caprinos leiteiros.

**Artesanais – CNA marca presença com produtos premiados no Prêmio CNA Brasil Artesanal na Expointer 2025.** Na última semana, [a CNA participou da 48ª Expointer](#), em Esteio (RS), com um espaço especial dedicado ao Programa de Alimentos Artesanais e Tradicionais, reunindo 20 produtores de diferentes regiões do país. O estande apresenta produtos premiados no Prêmio CNA Brasil Artesanal, com degustações e harmonizações conduzidas pela chef Luciane Gomes. Entre os destaques estão azeites, méis, geleias, queijos, cervejas, vinagres, derivados do mel, antepastos, nozes pecan e doce de leite. Para a CNA, a participação dos expositores na feira reforça a valorização da produção artesanal e a visibilidade de alimentos de alta qualidade, ampliando oportunidades de mercado para produtores rurais.

**Aquicultura – CNA participa do Congresso IFC em Foz do Iguaçu.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) marcou presença no *International Fish Congress*, um dos maiores eventos de aquicultura do país, durante os dias 02 a 04 de setembro em Foz do Iguaçu/PR. A CNA participou ativamente abordando temas relevantes para a estruturação do setor. A regularização da agroindústria de pequeno porte e a [revisão da lei da aquicultura e pesca](#) são ações prioritárias para a comissão e foram discutidas em reunião com produtores rurais, além da participação em um painel aberto ao público junto ao Sebrae, levando os dados do Projeto Campo Futuro e as estratégias para melhorar a viabilidade econômica da atividade, gerando maior competitividade aos produtores. Acesse o [link](#) para acompanhar a matéria completa.

**Equideocultura – Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo levanta dados setoriais e econômicos da equideocultura.** A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em conjunto as federações estaduais de agricultura e pecuária e a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP) se reuniram com produtores, técnicos e representantes do setor em Ceará, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Mato Grosso, Rio de Janeiro e Minas Gerais para mensurar a contribuição da atividade para a economia nacional, em um levantamento de dados robusto que subsidiará o Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo.

**Gripe aviária – União Europeia autoriza retomada das importações de carne de frango do Brasil.** Na última quinta-feira (4), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), informou que a União Europeia reconheceu o Brasil como país livre de gripe aviária, autorizando a retomada das exportações brasileiras de carne de frango ao bloco. Com isso,

entre os principais clientes, apenas a China ainda não retirou as restrições as importações de carne de aves do Brasil, após o caso de gripe aviária em Montenegro (RS), já encerrado.

**Bem-estar animal – CNA participa da consulta pública que trata do bem-estar animal no transporte.** A CNA, em um esforço conjunto com as Federações de Agricultura e Pecuária estaduais e os sindicatos rurais, participou ativamente da consulta pública das Portarias SDA/MAPA 1.280 e 1.295, que visam estabelecer regras e procedimentos para a proteção e o bem-estar dos animais de produção durante transporte. No geral, a proposta ignora os diferentes níveis e perfis tecnológicos das atividades, as estruturas das propriedades, os diferentes climas brasileiros e a infraestrutura viária no país, tornando inviável o cumprimento das obrigações estabelecidas. Desta forma, foram apresentadas 266 sugestões de alterações na minuta das portarias, com vistas a torná-la menos burocrática e onerosa, e factível para um país de dimensões continentais como o Brasil.

**Equideocultura – Câmara Setorial de Equideocultura se reúne na Expointer.** A Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) se reuniu na última segunda-feira (1º) durante a Expointer em Esteio (RS). Temas importantes para o setor foram discutidos durante a reunião, como a proposta para as novas diretrizes do Programa Nacional de Sanidade de Equídeos (PNSE), além da contribuição da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) para as atualizações da legislação do Passaporte Equestre e do posicionamento em defesa dos produtores rurais sobre a regulamentação da lei do material genético para pessoas físicas, para que o cadastro dos fornecedores seja automático para produção e comercialização de sêmen refrigerado e congelado e também a criopreservação de embriões para que estejam contemplados no escopo de atuação.

**Conama – Resolução que trata das regras gerais para Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) é aprovada-** No dia 3 de setembro, o [Plenário do Conselho Nacional do Meio Ambiente \(Conama\)](#) aprovou a resolução que dispõe sobre critérios técnicos, condições de validade, transparência, integração e publicidade de informações relacionadas à emissão de autorizações para supressão de vegetação nativa (ASVs) em imóveis rurais. A proposta foi resultado de um longo processo de negociação entre a CNA e o Ministério do Meio Ambiente diante da burocratização do processo que inviabilizaria a emissão da ASV. Como avanços à redação aprovada, a limpeza de áreas rurais em pousio (limpeza de pasto), independe de ASV e poderá ser feita em até 5 anos. A exigência do CAR analisado ganha exceção se cumpridas as premissas do Código Florestal, e o órgão ambiental terá 60 dias para analisar o pedido e o sistema será integrado para fins de qualificar o desmatamento legal e ilegal entre outras modificações.

**Exportação de animais vivos – Moção aprovada no Conama pede apoio à projeto de lei que proíbe a exportação de animais vivos para abate no exterior.** No dia 3 de setembro, o Plenário do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) aprovou a moção que pede apoio ao [Projeto de Lei Nº 3.093/2021](#), de autoria da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, que proíbe a exportação de animais vivos para abate no exterior. A CNA defendeu a rejeição da moção, uma vez que o Brasil apresenta os mais altos padrões mundiais de sanidade e de bem-estar animal. A competitividade de preços torna o Brasil alvo de “ataques”, tanto no mercado internacional como também por iniciativas legislativas nacionais – como é o caso do Projeto de Lei Nº 3.093/2021, com a participação de terceiros, interessados em restringir as exportações brasileiras de gado, seja por razões ideológicas ou mesmo por motivos econômicos, tendo em vista a posição de destaque que o país assumiu neste segmento. Sendo uma moção, a iniciativa não tem efeito direto na ação, mas exige um acompanhamento na tramitação do projeto no Congresso Nacional.

**Região Norte- Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte se reúne no Amazontech 2025 em Roraima.** A [reunião da Comissão Nacional do Desenvolvimento da Região Norte](#) tratou de temas relevantes como o balanço de resultados das Plenárias da Sudam, trazendo o resultado da consulta pública e plenárias realizadas entre abril e junho, para consolidar contribuições para o Plano de Diretrizes e Prioridades do FNO e FDA. Também foi abordado o cenário dos embargos de áreas rurais no Brasil, sobretudo na Região Norte, destacando as ações estratégicas da CNA no âmbito do Judiciário, por meio da ADPF 1228, no STF; no Legislativo, por meio das discussões e apurações da Subcomissão CRATERRAS do Senado, bem como no desenvolvimento de projeto especial voltado para atender e dar suporte ao produtor rural no procedimento de desembargo de áreas rurais. A reunião também tratou da aprovação

e impactos da Lei Geral do Licenciamento Ambiental para o setor agropecuário, além de destacar a decisão favorável do Cade sobre a suspensão da moratória da soja.

**Retificar** – Programa de retificação do CAR inicia ações em Roraima. A [CNA, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima \(Faerr\), juntamente com a Fundação de Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos \(FEMARH\)](#), assinaram, durante a abertura oficial do Anazontech 2025, o Acordo de Cooperação Técnica que tem como objetivo a implementação do projeto RetifiCAR, iniciativa da CNA para auxiliar os produtores rurais do estado de Roraima a alcançar a regularização ambiental, e visa atender todos os municípios do estado. O evento contou com a participação do vice-governador do estado, Edilson Damião, do presidente da Faerr, Silvio Carvalho, e do presidente da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte e presidente da Faea, Muni Lourenço.

**Mulheres do Agro** – CNA participa do Programa Campo de Debate na Expointer. No dia 4, durante a Expointer, em Esteio (RS), a [Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA esteve representada no programa Campo em Debate](#). O painel “Mulheres no comando do agronegócio” reuniu lideranças femininas que compartilharam experiências e trajetórias de sucesso. Na ocasião, foi ressaltado o papel da CNA como defensora dos interesses dos produtores rurais e incentivadora da participação feminina em posições de liderança no sistema sindical rural patronal. O programa foi transmitido ao vivo pelo YouTube.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

07/09 – Palestra de equideocultura na 32º Agrinordeste

08/09 – Reunião da Comissão Brasileira do Homem e a Biosfera (Cobramab)

08/09 – Oficina Técnica Plataforma Agro Brasil+ Sustentável - Carne e Couro

08 a 12/09 – 26º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas em Vitória (ES)

09/09 – Reunião do Comitê Gestor de Rastreabilidade (CGR)

09/09 – 5ª Reunião da Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial e de Saneamento Básico (CTAT/CNRH).

09/09 – Audiência Pública sobre PL10.556/2018, que proíbe uso de termos lácteos em produtos vegetais

09/09 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa

10/09 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

10/09 – Oficina Plataforma Agro Brasil + Sustentável

10/09 – Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo de Política do Café

10/09 – Reunião do Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Condel/Sudeco)

10/09 – 50ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) em Vitória (ES)

10/09 – Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Controle Ambiental e Gestão Territorial do Conama

10/09 – Painel de Levantamento de Informações para o Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo em Brasília (DF)

10 e 11/09 – Comissão Nacional de Biodiversidade (Conabio)

11/09 – Painel Equideocultura – Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo em Curitiba (PR)